



ENCARNAÇÃO NOS DIFERENTES MUNDOS

A encarnação nos diferentes mundos obedece a um critério de progresso moral.

“Quando, em um mundo, os Espíritos hão realizado a soma de progresso que o estado desse mundo comporta, deixam-no para encarnar em outro mais adiantado, onde adquiram novos conhecimentos.” (...) (03)

“Os Espíritos que encarnam em um mundo não se acham a ele presos, indefinidamente. (...)” (04)

“(...) O Espírito elevado é destinado a renascer em planetas mais bem dotados que o nosso. A escala grandiosa dos mundos tem inúmeros graus, dispostos para a ascensão progressiva das almas, que os devem transpor cada um por sua vez. (...)” (08)

Sobre os mundos existentes para morada dos Espíritos, disse Jesus:

“(...) Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar.” (07)

“(...) Nas esferas superiores à Terra o império da matéria é menor. (...)” (08)

Lá “(...) se desconhecem as guerras, carecendo de objeto os ódios e as discórdias, porque ninguém pensa em causar dano ao seu semelhante.” (...) (02)

O ser humano, nesses mundos, “(...) não mais se arrasta penosamente sob a ação da pesada atmosfera; desloca-se de um lugar para outro com muita facilidade. As necessidades corpóreas são quase nulas e os trabalhos rudes, desconhecidos. Mais longa que a nossa, a existência aí se passa no estudo, na participação das obras de uma civilização aperfeiçoada, tendo por base a mais pura moral, o respeito aos direitos de todos, a amizade e a fraternidade. (...)” (08)

“(...) A intuição que seus habitantes têm do futuro, a segurança que uma consciência isenta de remorsos lhes dá, fazem que a morte nenhuma apreensão lhes cause. Encaram-na de frente, sem temor, como simples transformação. (...)” (02)

“(...) Nenhum pensamento oculto, nenhum sentimento de inveja tem ingresso nessas almas delicadas. O amor, a confiança e a sinceridade presidem a essas reuniões onde todos recolhem as instruções dos mensageiros divinos, onde se aceitam as tarefas que contribuem para elevá-los ainda mais. (...)” (09)

A encarnação em mundo inferior àquele em que os Espíritos viveram em sua última existência pode ocorrer em dois casos:

- a) “(...) em missão, com o objetivo de auxiliarem o progresso, caso em que aceitam alegres as tribulações de tal existência, por lhes proporcionar meio de se adiantarem (...)”
- b) Como expiação, e “(...) a punição (dos Espíritos) consiste em não avançarem, em recomeçarem, no meio conveniente à sua natureza, as existências mal empregadas. (...)” (01)

Nos mundos superiores, “(...) a forma corpórea aí é sempre a humana (...)” porém, muito mais “(...) embelezada, aperfeiçoada e, sobretudo, purificada. O corpo nada tem da materialidade terrestre e não está, conseqüentemente, sujeito às necessidades, nem às doenças ou deteriorações que a predominância da matéria provoca. (...)” (05)

* * *

FONTES DE CONSULTA

- 01 - KARDEC, Allan. Da Pluralidade das Existências. In: —. **O Livro dos Espíritos** Trad. de Guillon Ribeiro. 75. ed. Rio [Janeiro]: FEB, 1994. Parte 2 Questão 178, pág. 124.
- 02 - Pergunta 182, pág. 126.
- 03 - Gênese espiritual. In: —. **A Gênese** Trad. de Guillon Ribeiro. 36. ed. Rio (de Janeiro): FEB, 1995. Item 28, pág. 219.
- 04 - Há muitas moradas na casa de meu Pai. In: . **O Evangelho Segundo o Espiritismo** Trad. de Guillon Ribeiro. 111. ed. Rio [Janeiro]: FEB, 1995. Item 5, pág. 73.
- 05 - Item 9, págs. 75-76.
- 06 - Item 10, págs. 76-77.
- 07 - A BIBLIA SAGRADA. Trad. por João Ferreira de Almeida. Brasília: Sociedade Bíblica do Brasil, c. 1969, 1981. João 14:2, pág. 132.
- 08 - DENIS, Léon. A vida superior. In: _ **Depois da Morte** Trad. de João Lourenço de Souza. 18. ed. Rio [Janeiro]: FEB, 1994. Parte Pág. 221.
- 09 - Pág. 224.